



ITAPEVA- SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA -
SÃO PAULO

Auxiliar de Serviços
Gerais

EDITAL Nº 001/2023

CÓD: SL-033DZ-23
7908433245667

Língua Portuguesa

1. Interpretação de texto	7
2. Ortografia oficial	8
3. pontuação	8
4. divisão silábica	10
5. acentuação	11
6. Gênero (masculino/feminino), número (singular/plural), grau dos substantivos e adjetivos.....	12
7. concordância entre adjetivos e substantivos	15
8. Sinônimos e antônimos.	16
9. Verbos (conjugação)	16

Matemática

1. Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais e reais: operação e problemas	65
2. Razão, proporção e números proporcionais	75
3. Regra de três simples.....	76
4. Porcentagem.....	77
5. Medidas de comprimento, superfície, volume e massa. Medida de tempo.....	78
6. Sistema monetário brasileiro (dinheiro)	80

Atualidades

1. Fatos políticos, esportivos, culturais, econômicos e sociais ocorridos no Brasil e no mundo, veiculados em meios de comunicação de massa, como jornais, rádios, internet e televisão nos últimos 12 (doze) meses anteriores à data de publicação do Edital.	87
---	----

Conhecimentos Específicos Auxiliar de Serviços Gerais

1. QUESTÕES SITUACIONAIS: Questões que simulam a rotina do trabalho diário.....	89
---	----

Entrevista: texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

Cantiga de roda: gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

Receita: texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

ORTOGRAFIA OFICIAL

— Definições

Com origem no idioma grego, no qual *orto* significa “direito”, “exato”, e *grafia* quer dizer “ação de escrever”, ortografia é o nome dado ao sistema de regras definido pela gramática normativa que indica a escrita correta das palavras. Já a Ortografia Oficial se refere às práticas ortográficas que são consideradas oficialmente como adequadas no Brasil. Os principais tópicos abordados pela ortografia são: o emprego de acentos gráficos que sinalizam vogais tônicas, abertas ou fechadas; os processos fonológicos (crase/acento grave); os sinais de pontuação elucidativos de funções sintáticas da língua e decorrentes dessas funções, entre outros.

Os acentos: esses sinais modificam o som da letra sobre a qual recaem, para que palavras com grafia similar possam ter leituras diferentes, e, por conseguinte, tenham significados distintos. Resumidamente, os acentos são agudo (deixa o som da vogal mais aberto), circunflexo (deixa o som fechado), til (que faz com que o som fique nasalado) e acento grave (para indicar crase).

O alfabeto: é a base de qualquer língua. Nele, estão estabelecidos os sinais gráficos e os sons representados por cada um dos sinais; os sinais, por sua vez, são as vogais e as consoantes.

As letras K, Y e W: antes consideradas estrangeiras, essas letras foram integradas oficialmente ao alfabeto do idioma português brasileiro em 2009, com a instauração do Novo Acordo Ortográfico. As possibilidades da vogal Y e das consoantes K e W são, basicamente, para nomes próprios e abreviaturas, como abaixo:

– Para grafar símbolos internacionais e abreviações, como *Km* (quilômetro), *W* (watt) e *Kg* (quilograma).

– Para transcrever nomes próprios estrangeiros ou seus derivados na língua portuguesa, como Britney, Washington, Nova York.

Relação som X grafia: confira abaixo os casos mais complexos do emprego da ortografia correta das palavras e suas principais regras:

«ch» ou «x»? deve-se empregar o X nos seguintes casos:

– Em palavras de origem africana ou indígena. Exemplo: *oxum*, *abacaxi*.

– Após ditongos. Exemplo: *abaixar*, *faixa*.

– Após a sílaba inicial “en”. Exemplo: *enxada*, *enxergar*.

– Após a sílaba inicial “me”. Exemplo: *mexilhão*, *mexer*, *mexerica*.

s” ou “x”? utiliza-se o S nos seguintes casos:

– Nos sufixos “ese”, “isa”, “ose”. Exemplo: *síntese*, *avisa*, *verminose*.

– Nos sufixos “ense”, “osa” e “oso”, quando formarem adjetivos. Exemplo: *amazonense*, *formosa*, *jocosos*.

– Nos sufixos “ês” e “esa”, quando designarem origem, título ou nacionalidade. Exemplo: *marquês/marquesa*, *holandês/holandesa*, *burguês/burguesa*.

– Nas palavras derivadas de outras cujo radical já apresenta “s”. Exemplo: *casa* – *casinha* – *casarão*; *análise* – *analisar*.

Porque, Por que, Porquê ou Por quê?

– *Porque* (junto e sem acento): é conjunção explicativa, ou seja, indica *motivo/razão*, podendo substituir o termo *pois*. Portanto, toda vez que essa substituição for possível, não haverá dúvidas de que o emprego do *porque* estará correto. Exemplo: Não choveu, *porque/pois* nada está molhado.

– *Por que* (separado e sem acento): esse formato é empregado para introduzir uma pergunta ou no lugar de “o motivo pelo qual”, para estabelecer uma relação com o termo anterior da oração. Exemplos: *Por que* ela está chorando? / Ele explicou *por que* do cancelamento do show.

– *Porquê* (junto e com acento): trata-se de um substantivo e, por isso, pode estar acompanhado por artigo, adjetivo, pronome ou numeral. Exemplo: Não ficou claro *o porquê* do cancelamento do show.

– *Por quê* (separado e com acento): deve ser empregado ao fim de frases interrogativas. Exemplo: Ela foi embora novamente. *Por quê?*

Parônimos e homônimos

– **Parônimos:** são palavras que se assemelham na grafia e na pronúncia, mas se divergem no significado. Exemplos: *absolver* (perdoar) e *absorver* (aspirar); *aprender* (tomar conhecimento) e *aprender* (capturar).

– **Homônimos:** são palavras com significados diferentes, mas que coincidem na pronúncia. Exemplos: “gosto” (substantivo) e “gosto” (verbo gostar) / “este” (ponto cardeal) e “este” (pronome demonstrativo).

PONTUAÇÃO

— Visão Geral

O sistema de pontuação consiste em um grupo de sinais gráficos que, em um período sintático, têm a função primordial de indicar um nível maior ou menor de coesão entre estruturas e, ocasionalmente, manifestar as propriedades da fala (prosódias) em um discurso redigido. Na escrita, esses sinais substituem os gestos e as expressões faciais que, na linguagem falada, auxiliam a compreensão da frase.

O emprego da pontuação tem as seguintes finalidades:

– Garantir a clareza, a coerência e a coesão interna dos diversos tipos textuais;

– Garantir os efeitos de sentido dos enunciados;

– Demarcar das unidades de um texto;

– Sinalizar os limites das estruturas sintáticas.

179. (CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP – TÉCNICO LEGISLATIVO – VUNESP/2014) A concordância está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Nestas férias de verão, as famílias têm lotado clubes e praias.
 (B) Nestas férias de verão, clubes e praias tem sido lotado pelas famílias.
 (C) Nestas férias de verão, clubes e praias ficam lotadas pelas famílias.
 (D) Nestas férias de verão, as famílias mantém clubes e praias lotado.
 (E) Nestas férias de verão, estão ficando lotado, pelas famílias, clubes e praias.
 (A) Nestas férias de verão, as famílias têm lotado clubes e praias. = correta
 (B) Nestas férias de verão, clubes e praias tem sido lotado pelas famílias. = têm sido
 (C) Nestas férias de verão, clubes e praias ficam lotadas pelas famílias. = ficam lotados
 (D) Nestas férias de verão, as famílias mantém clubes e praias lotado. = mantêm
 (E) Nestas férias de verão, estão ficando lotado, pelas famílias, clubes e praias. = lotados
 RESPOSTA: A

180. (CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP – TÉCNICO LEGISLATIVO – VUNESP/2014) O acento indicativo de crase, em destaque nas frases, está empregado corretamente em:

- (A) A mesa farta dos nobres da Antiguidade já chegou à classe média.
 (B) O acesso à alimentos de qualidade foi facilitado recentemente.
 (C) O homem moderno habituou-se à uma vida sedentária.
 (D) Sedentarismo e obesidade podem levar à várias doenças.
 (E) Médicos aconselham seus pacientes à praticar atividade física.
 (A) A mesa farta dos nobres da Antiguidade já chegou à classe média. = correta
 (B) O acesso à alimentos de qualidade foi facilitado recentemente. = a alimentos (palavra masculina)
 (C) O homem moderno habituou-se à uma vida sedentária. = a uma vida (artigo indefinido)
 (D) Sedentarismo e obesidade podem levar à várias doenças. = a várias (palavra no plural, generalizando)
 (E) Médicos aconselham seus pacientes à praticar atividade física. = a praticar (verbo no infinitivo)
 RESPOSTA: A

181. (FUNDUNESP/SP – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – VUNESP/2014 - adaptada) Nas frases – *Houve pulos, atropelos, pontapés... – e – Se ao menos na aula só houvesse rapazes... –*, substituindo-se o verbo Haver pelo verbo Existir, e mantendo-se o mesmo tempo verbal, tem-se, respectivamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

- (A) Existe; existem.
 (B) Existiam; existisse.
 (C) Existiu; existisse.
 (D) Existiram; existissem.
 (E) Existia; existiam.

O verbo “haver”, quando empregado com o sentido de “existir”, é impessoal – não sofre flexão. Mas o “existir”, sofre: “Existiram pulos...” “Se ao menos na aula existissem rapazes...”.

RESPOSTA: D

182. (PREFEITURA DE SÃO PAULO/SP – TÉCNICO EM SAÚDE – LABORATÓRIO – VUNESP/2014)

Se usadas no plural as palavras destacadas nas frases – *Talvez seja programa de quem vive em uma cidade cinzenta, na qual é difícil enxergar o céu. / Duvido que exista paisagem dominical mais urbana.* – elas assumem versão correta em

- (A) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzenta na qual é difícil enxergar o céu./ Duvido que exista paisagens dominical mais urbanas.
 (B) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais é difícil enxergar o céu./ Duvido que exista paisagens dominicais mais urbanas.
 (C) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, na qual é difícil enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominicais mais urbana.
 (D) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais são difíceis enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominical mais urbana.
 (E) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais é difícil enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominicais mais urbanas.

Reescrevendo a passagem no plural:

Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais é difícil enxergar o céu. / Duvido que existam paisagens dominicais mais urbanas.

RESPOSTA: E

183. (TRE/MS - ESTÁGIO – JORNALISMO - TRE/MS – 2014) Observe o pronome relativo nas seguintes frases e assinale a alternativa correta:

- (A) Leve tantos brindes quanto quiser.
 (B) O caderno onde continha rasura é sigiloso.
 (C) Quem é o protagonista cujo trabalho é desconhecido?
 (D) O local aonde paramos era escuro.
 (E) Não aceito a forma que ele te tratou.
 Fiz as correções nos itens incorretos:
 (A) Leve tantos brindes quanto quiser = quantos.
 (B) O caderno onde continha rasura é sigiloso = que continha / o qual continha.
 (D) O local aonde paramos era escuro = onde (aonde é utilizado com verbos que indicam movimento: Aonde você vai?).
 (E) Não aceito a forma que ele te tratou = a forma com que.
 RESPOSTA: C

184. (TRE/MS - ESTÁGIO – JORNALISMO - TRE/MS – 2014) Aponte a alternativa cuja concordância verbal está correta:

- (A) A alta dos preços dos combustíveis irritam o povo.
 (B) Os Estados Unidos fica na América do Norte.
 (C) Minhas costas está doendo.
 (D) Ela foi uma das que chegou a tempo
 (E) A maioria dos brasileiros gosta de futebol.
 Correções:
 (A) A alta dos preços dos combustíveis irritam o povo = irrita
 (B) Os Estados Unidos fica na América do Norte = ficam (há a presença do artigo determinante, portanto o verbo deve ir para

MEDIDAS DE COMPRIMENTO, SUPERFÍCIE, VOLUME E MASSA. MEDIDA DE TEMPO

UNIDADES DE COMPRIMENTO						
km	hm	dam	m	dm	cm	mm
Quilômetro	Hectômetro	Decâmetro	Metro	Decímetro	Centímetro	Milímetro
1000m	100m	10m	1m	0,1m	0,01m	0,001m

Os múltiplos do metro são utilizados para medir grandes distâncias, enquanto os submúltiplos, para pequenas distâncias. Para medidas milimétricas, em que se exige precisão, utilizamos:

mícron (μ) = 10^{-6} m	angström (Å) = 10^{-10} m
--------------------------------	--

Para distâncias astronômicas utilizamos o Ano-luz (distância percorrida pela luz em um ano):

Ano-luz = $9,5 \cdot 10^{12}$ km

Exemplos de Transformação

$1\text{m}=10\text{dm}=100\text{cm}=1000\text{mm}=0,1\text{dam}=0,01\text{hm}=0,001\text{km}$

$1\text{km}=10\text{hm}=100\text{dam}=1000\text{m}$

Ou seja, para transformar as unidades, quando “ andamos” para direita multiplica por 10 e para a esquerda divide por 10.

Superfície

A medida de superfície é sua área e a unidade fundamental é o metro quadrado(m^2).

Para transformar de uma unidade para outra inferior, devemos observar que cada unidade é cem vezes maior que a unidade imediatamente inferior. Assim, multiplicamos por cem para cada deslocamento de uma unidade até a desejada.

UNIDADES DE ÁREA						
km^2	hm^2	dam^2	m^2	dm^2	cm^2	mm^2
Quilômetro Quadrado	Hectômetro Quadrado	Decâmetro Quadrado	Metro Quadrado	Decímetro Quadrado	Centímetro Quadrado	Milímetro Quadrado
1000000m^2	10000m^2	100m^2	1m^2	$0,01\text{m}^2$	$0,0001\text{m}^2$	$0,000001\text{m}^2$

Exemplos de Transformação

$1\text{m}^2=100\text{dm}^2=10000\text{cm}^2=1000000\text{mm}^2$

$1\text{km}^2=100\text{hm}^2=10000\text{dam}^2=1000000\text{m}^2$

Ou seja, para transformar as unidades, quando “ andamos” para direita multiplica por 100 e para a esquerda divide por 100.

Volume

Os sólidos geométricos são objetos tridimensionais que ocupam lugar no espaço. Por isso, eles possuem volume. Podemos encontrar sólidos de inúmeras formas, retangulares, circulares, quadrangulares, entre outras, mas todos irão possuir volume e capacidade.

UNIDADES DE VOLUME						
km^3	hm^3	dam^3	m^3	dm^3	cm^3	mm^3
Quilômetro Cúbico	Hectômetro Cúbico	Decâmetro Cúbico	Metro Cúbico	Decímetro Cúbico	Centímetro Cúbico	Milímetro Cúbico
1000000000m^3	1000000m^3	1000m^3	1m^3	$0,001\text{m}^3$	$0,000001\text{m}^3$	$0,000000001\text{m}^3$

Capacidade

Para medirmos a quantidade de leite, sucos, água, óleo, gasolina, álcool entre outros utilizamos o litro e seus múltiplos e submúltiplos, unidade de medidas de produtos líquidos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Alicate para anéis: existem dois tipos: para anéis internos e para anéis externos. Parecidos com alicates de bico meia cana, possuem em suas extremidades duas pontas bem finas para encaixar no olhal dos anéis de retenção. Podem ser de bico curvo ou bico reto para melhor chegar ao local onde se encontram os anéis. A medida de maior saída é de 7 polegadas de comprimento.



Alicate para fazendeiro: Alicate desenvolvido para facilitar o trabalho no campo. Possui várias finalidades como corte, esticador, puxador de grampos, martelo e recolocação de fepas em cercas. Ideal para uso em chácaras, sítios e fazendas.



Arco de Pua: Ideal para trabalhos de furações em locais onde não há energia elétrica, em descampados ou em início de obras. Para esta ferramenta as brocas devem ter encaixe específico para ela. Ideal se precisar fazer furos onde não pode fazer barulho.



Arco de serra: Para cortes de tubos, barras metálicas e cortes em geral os arcos de serra são utilizados com lâminas de serras especiais para corte principalmente de metais. Quanto maior for a tensão na lâmina, melhor e mais rápido será o corte. A tensão é dada pelo aperto do parafuso que fixa a lâmina no arco.



Chave de aperto, inglesa ou ajustável: Ferramenta para ser utilizada em serviços de aperto ou desaperto, onde requer mudanças e ajustes constantes de medidas do bocal. Substitui várias medidas de chaves fixas em uma só ferramenta



Chave grifo, stillson ou para cano: ferramenta potente muito comum na manutenção e reparos em hidráulica e serviços gerais na construção civil.



Chave para tubos de ajuste rápido: inovação IRWIN, chave similar as chaves de tubo com a diferença que se ajustam ao aperto automaticamente sem necessidade de duas mãos para regulagem.

